



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da CNBB

CELEBRAR EM FAMÍLIA

1º DOMINGO DA QUARESMA

21 DE FEVEREIRO DE 2021

Acolhendo as orientações das autoridades sanitárias, nossos bispos, nas mais diversas situações e realidades, vão, a partir de um cuidadoso discernimento, orientando suas dioceses, paróquias e comunidades sobre como e quando vão sendo retomadas as celebrações comunitárias presenciais. Contudo, pessoas impossibilitadas por motivo de saúde ou idade, ou porque pertencem ao denominado 'grupo de risco' devem ainda abster-se de participar das celebrações comunitárias dominicais.

Assim, continuamos a oferecer esta sugestão de Celebração da Palavra de Deus para ser celebrada em sua casa, com seus familiares. São muitos os horários de transmissão de missas em nossos canais católicos que podemos acompanhar, mas vivendo a dignidade de povo sacerdotal que nosso batismo nos conferiu, podemos não só acompanhar, mas **CELEBRAR** com nossas famílias o Dia do Senhor.

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um vaso com flores, um crucifixo, uma imagem ou ícone de Nossa Senhora e uma vela a ser acesa no momento da celebração.

Escolha quem irá fazer o “Dirigente” (**D**) da celebração: pode ser o pai ou a mãe e quem fará as leituras (**L**). Na letra (**T**) todos rezam ou cantam juntos.

Onde for possível, colocar em algum lugar externo da casa (porta, janela ou varanda), bem visível, uma cruz ornada com um pano de cor roxa.

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. Os cantos são sugestões podendo ser trocados por outros, levando em consideração o Tempo Litúrgico que estamos vivendo).

CELEBRAÇÃO

O SENHOR NOS REÚNE

Canto:¹

**Senhor eis aqui o teu povo, que vem implorar teu perdão.
É grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.**

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também, nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés também, nós desejamos o nosso amor te dar porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar, olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Graça e paz da parte de Jesus Cristo, o Senhor.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

D.: Deus fala ao nosso coração. O convite da quaresma é este: ouvir a voz do Senhor e voltar para Ele. Tempo de volta ao nosso “primeiro e único amor”, nosso projeto de vida assumido diante de Deus e Jesus Cristo. É tempo de conversão!

T.: Senhor, dai-nos esta graça: acreditar, desejar, buscar a nossa conversão.

D.: Sabemos que o mal tem muitas faces. O concebemos muitas vezes como “satanás”, o adversário, ou “diabo”, destruidor, presente desde o início da humanidade. Impelido pelo Espírito de Deus, Jesus enfrenta no deserto as forças do mal. Cada dia somos convidados, com a graça de Deus a vencê-lo também. Peçamos perdão pelas vezes em que não somos fortes o bastante, pelas vezes que nos deixamos levar pelas nossas paixões e vaidades. Peçamos perdão pelas ocasiões em que somos também sinais e motivo de divisões.

(Breve momento de silêncio)

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=9ocbuYZ3Ed8>

Canto:²

Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós!

Deus todo poderoso, tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

D.: OREMOS: Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

Primeira Leitura:

(Gn 9,8-15)

L.: Leitura do Livro do Gênesis

Disse Deus a Noé e a seus filhos: 'Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saíram convosco da arca. Estabeleço convosco a minha aliança: nenhuma criatura será mais exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra'. E Deus disse: 'Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras. Ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra. Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura'. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Salmo:³

(Sl 24,4bc-5ab.6-7bc.8-9 (R. cf. 10))

R.: Verdade e amor, são os caminhos do Senhor.

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos,*
e fazei-me conhecer a vossa estrada!
Vossa verdade me oriente e me conduza,*
porque sois o Deus da minha salvação. **R.**

² <https://www.youtube.com/watch?v=VPF5ILWnPSg>

³ <https://www.youtube.com/watch?v=3qn3PdbVM2g>

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura *
e a vossa compaixão que são eternas!
De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia*
e sois bondade sem limites, ó Senhor! **R.**

3. O Senhor é piedade e retidão,*
e reconduz ao bom caminho os pecadores.
Ele dirige os humildes na justiça,*
e aos pobres ele ensina o seu caminho. **R.**

Segunda Leitura:

(1Pd 3,18-22)

L.: Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas – oito – foram salvas por meio da água. À arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo a imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho:⁴

T.: Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, palavra de Deus.

O homem não vive somente de pão, mas de toda a palavra da boca de Deus.

EVANGELHO

(Mc 1,12-15)

L.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo: O Espírito levou Jesus para o deserto. E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e ali foi tentado por Satanás. Vivia entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galiléia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: 'O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertedei-vos e crede no Evangelho!' Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra)

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=AVUMt-kN0wE>

D.: A quaresma é oportunidade de uma renovação batismal. Corresponder ao amor de Deus por uma vida santa, uma vida fraterna. Com este desejo, rezemos professando nossa fé:

T.: **Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.**

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

D.: Irmãos e irmãs, cheios de confiança, apresentemos ao Senhor as nossas preces:

T.: **Voltaí para nós o vosso olhar!**

L.: “Eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura”. Nos esquecemos do vosso amor, e somos infiéis, Senhor. Por isso vos pedimos:

L.: “Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação”. A Igreja precisa ser fiel ao Evangelho, rezamos por nossos pastores, o Papa, os bispos, todos os presbíteros e diáconos e vos pedimos:

L.: “Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos.” Nossa fé precisa ser generosa. Não podemos ser mesquinhos e nos esquecermos que a salvação é dom, graça oferecida a todos, por isso vos pedimos:

L.: “Cristo sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito”. O batismo nos comunica esta nova vida, que a quaresma seja oportunidade de renovação para todos nós, vos pedimos:

L.: “O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertetivos e crede no Evangelho.” Para que possamos anunciar a todos esta boa notícia, propor a todos este convite, com docilidade e respeito, vos pedimos.

(Preces espontâneas de súplica, louvor e ação de graças...)

D.: “Cristo é a nossa Paz, do que era dividido fez uma unidade”, com toda a Igreja do Brasil, rezemos:

T.: Deus da vida, da justiça e do amor, nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

D.: Lembrai-vos de nós, Senhor, quando vierdes em vosso Reino e ensinai-nos a dizer: **Pai nosso...**

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: Ó Deus que a vossa bênção frutifique em nossos corações e nos disponha a todo progresso espiritual rumo a Páscoa de Seu Filho, para que sejamos sustentados em nossas ações pela força de vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **T.: Amém.**

D.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado.

- Canto Final:⁵

1. Venham todos, vocês, venham todos, reunidos num só coração. De mãos dadas formando a aliança, confirmados na mesma missão. (bis)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz!

Em nome de Cristo, que a vida nos traz:

do que estava dividido, unidade ele faz!

Do que estava dividido, unidade ele faz! (cf. Ef 2,14a)

2. Venham todos, vocês, meus amigos, caminhar com o Mestre Jesus. Ele vem revelar a Escritura como fez no caminho a Emaús. (bis)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, construamos a plena unidade, no diálogo comprometido com a paz e a fraternidade. (bis)

4. Venham todos, mulheres e homens, superar toda polaridade, pois em Cristo nós somos um povo, reunidos na diversidade. (bis)

5. Venham jovens, idosos, crianças e vivamos o amor-compromisso. Na partilha, no dom da esperança e na fé que se torna serviço. (bis)

⁵ www.youtube.com/watch?v=l2xfIWNSQb8